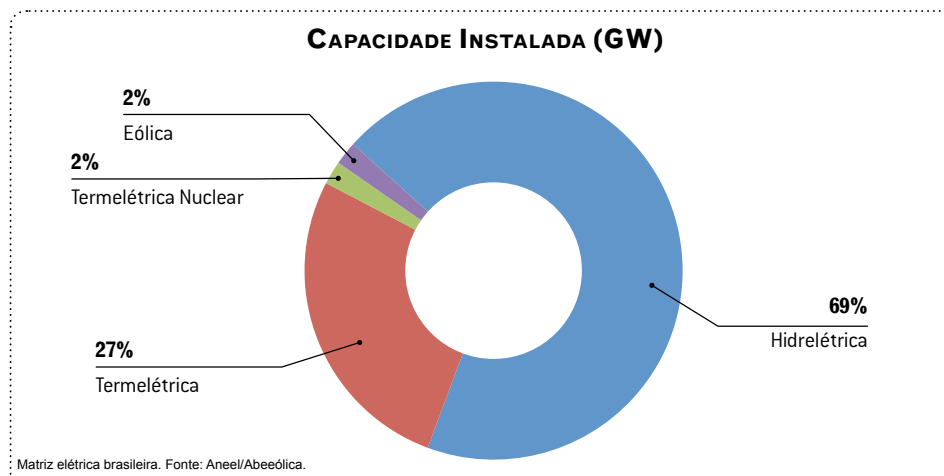


# Mercado de equipamentos para fontes alternativas espera crescimento de 16% para 2013

*Em um ano, a capacidade instalada de geração eólica aumentou 73%; crescimento da solar ainda é modesto, mas medidas governamentais prometem estimular setor nos próximos anos*

O ano de 2012 terminou com 2.507,8 MW de potência eólica instalada, distribuída em 108 parques eólicos, representando um crescimento de aproximadamente 73% de potência e um acréscimo de 40 parques em relação a dezembro de 2011, quando a eólica possuía 68 parques e 1.450 MW. As informações são da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). De acordo com o boletim anual da entidade, a capacidade instalada de 2,5 GW é composta por 1,3 GW (52%) referente ao Proinfa e 1,2 GW (48%) referente aos leilões e mercado livre.



A fonte hidrelétrica é responsável por cerca de 70% da capacidade instalada do Brasil e os reservatórios das usinas possuem grande importância para a segurança do suprimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN), ao funcionarem como “baterias” nos momentos de baixos índices hidrológicos. Nesse contexto, a fonte eólica exerce uma função importante, ao fornecer energia elétrica com maior intensidade no segundo semestre do ano, ocasionando, portanto, melhores índices de armazenamento nos reservatórios.

“A energia eólica tem experimentado um exponencial e virtuoso crescimento no Brasil. De 2009 a 2012, nos leilões dos quais a fonte eólica participou, foram contratados aproximadamente 7,1 GW em novos projetos”, avaliou a presidente da Abeeólica, Elbia Melo.

Vale ressaltar que as fontes renováveis e alternativas de energia vêm ganhando cada vez mais espaço não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Um relatório publicado pela Ernst & Young anunciou a expectativa de que, no mundo, 70% de todas as novas usinas de geração de energia elétrica sejam de fontes renováveis – principalmente solar e eólica.

No Brasil, alguns passos já estão sendo dados. Além do boom da energia eólica, a Resolução nº 482/2012, da Aneel, aliada à publicação de algumas normas técnicas que definem critérios para a instalação de geração solar fotovoltaica, deve exercer grande influência para uma participação ainda maior dessas fontes na matriz elétrica nacional.

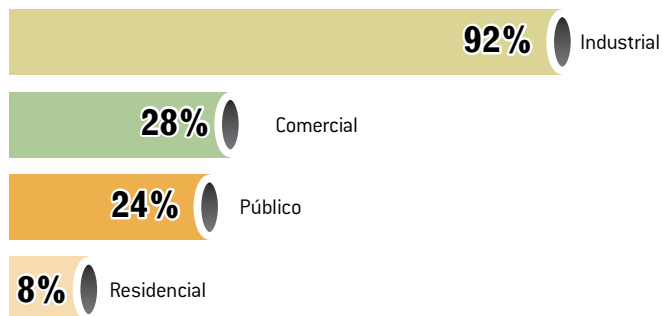
A Resolução 482 define o sistema de compensação como um arranjo no qual a energia ativa injetada por unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída é cedida à distribuidora local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa desse mesmo consumidor ou de outra unidade consumidora de mesma titularidade. Ou seja, qualquer consumidor poderá instalar pequenos geradores – painéis solares, turbinas eólicas, geradores a biomassa, hidrelétricas bem pequenas, etc. – e deduzir a energia gerada do seu consumo.

Acompanhe, a seguir, uma pesquisa realizada com fabricantes e distribuidores de equipamentos para geração de energia a partir de fontes alternativas e renováveis. Mercado está otimista e espera crescimento de 16% para este ano. As empresas revelaram crescimento em 2012 da ordem de 11%.

## Números do mercado de equipamentos para fontes renováveis

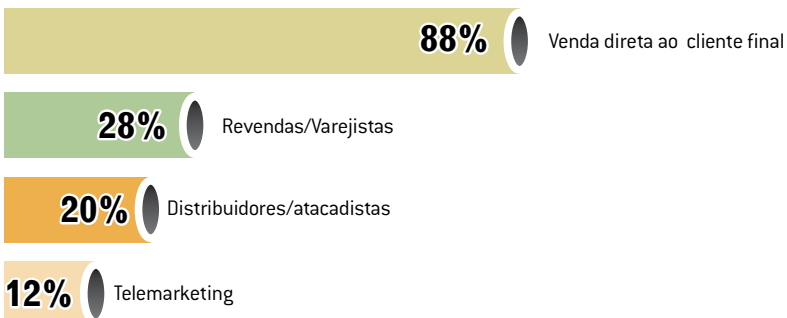
Conforme foi apurado na primeira edição desta pesquisa, realizada no ano passado, o principal segmento de atuação continua sendo o industrial, citado por 92% das empresas como o setor que mais procura por esse tipo de equipamentos.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



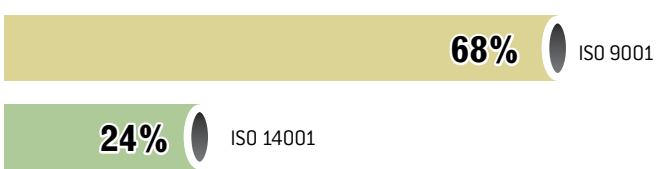
Diferentemente do ano anterior, em que as vendas realizadas diretamente ao cliente final e para revendas e varejistas dividiam a primeira posição dentre os principais canais de vendas, sendo o meio mais utilizado por 87% do mercado pesquisado, nesta edição, o primeiro tipo é líder disparado. Confira.

PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



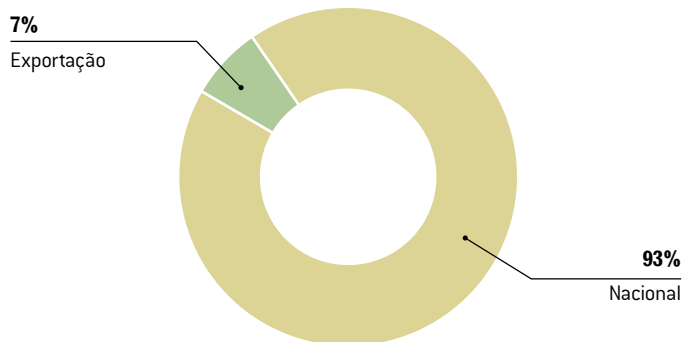
Com relação às certificações ISO, a categoria ISO 9001 (gestão de processos) é destaque entre as empresas deste segmento, uma vez que 68% delas afirmaram possuir a certificação. A 14.001 (gestão ambiental) tem presença em apenas 24% das empresas pesquisadas. Os índices são similares aos registrados em 2012 – 66% e 25%, respectivamente.

CERTIFICAÇÕES ISO



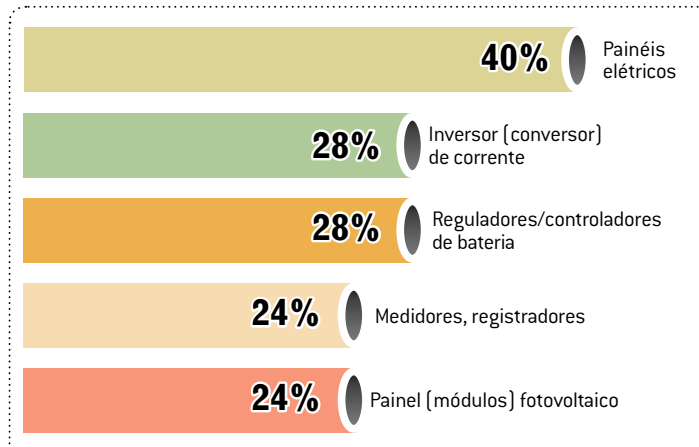
Sobre a participação nos mercados nacional e internacional, o mercado interno é o mais representativo com 93% de atuação, contra 7% de exportações.

BALANÇA COMERCIAL

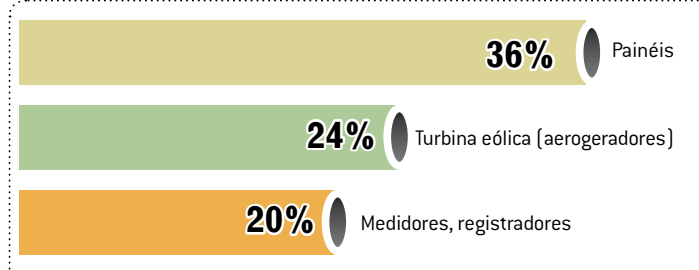


No tocante aos produtos mais comercializados, a pesquisa apurou que os painéis são os produtos mais comercializados, tanto para energia fotovoltaica quanto para energia eólica. Confira os gráficos.

■ PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS PARA ENERGIA FOTOVOLTAICA

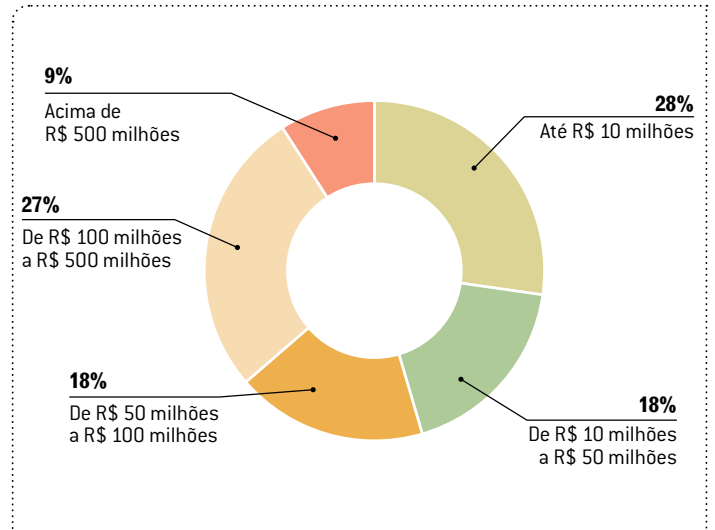


■ PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS PARA ENERGIA EÓLICA

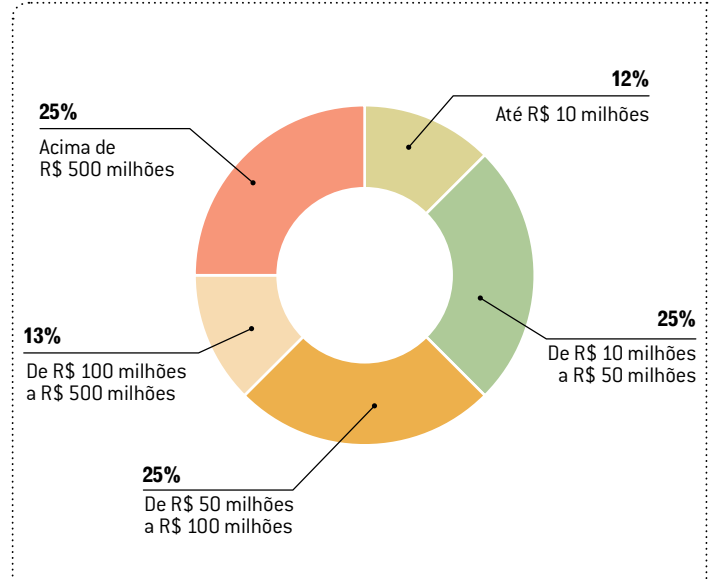


A seguir, os números apontam as opiniões das empresas quanto ao faturamento total anual de nichos de mercados específicos. Observa-se, por exemplo, que o mercado de reguladores fatura anualmente até R\$ 50 milhões, conforme avaliaram as empresas que participaram desta pesquisa. No caso dos inversores de corrente, a opinião generalizada foi de que este mercado fature entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões por ano.

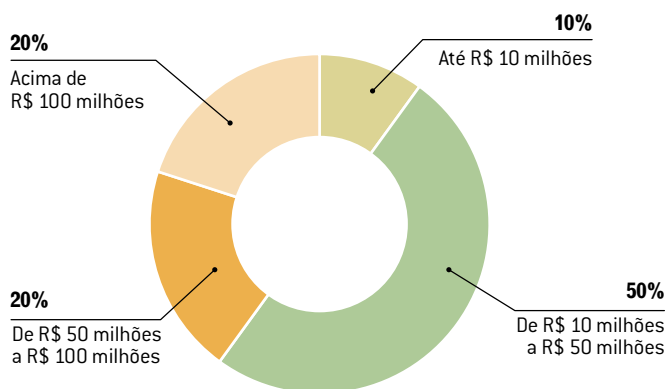
■ PAINÉIS ELÉTRICOS PARA ENERGIA FOTOVOLTAICA



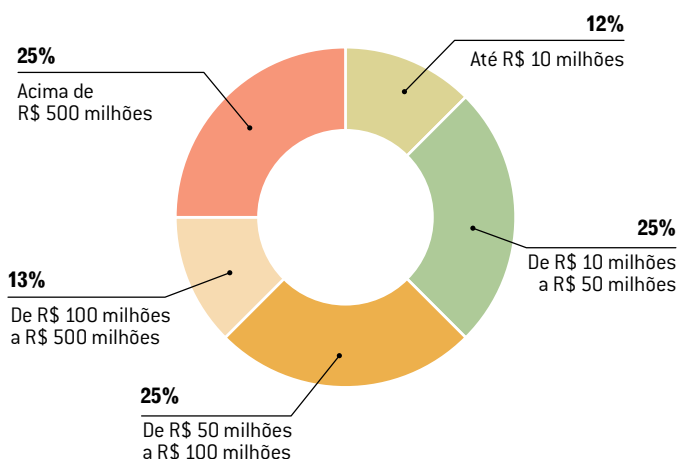
■ PAINÉIS PARA ENERGIA EÓLICA



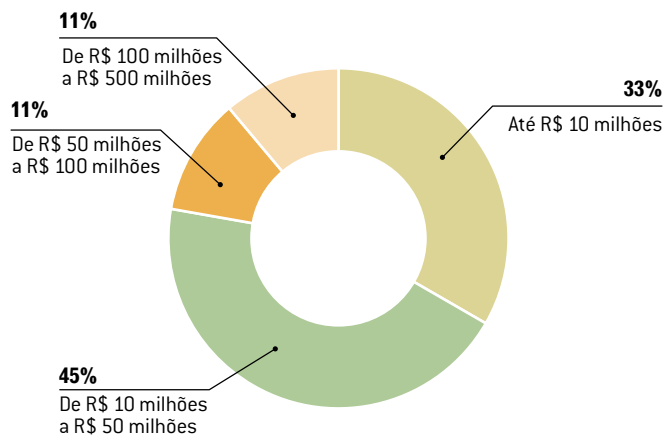
**INVERSOR (CONVERSOR) DE CORRENTE**



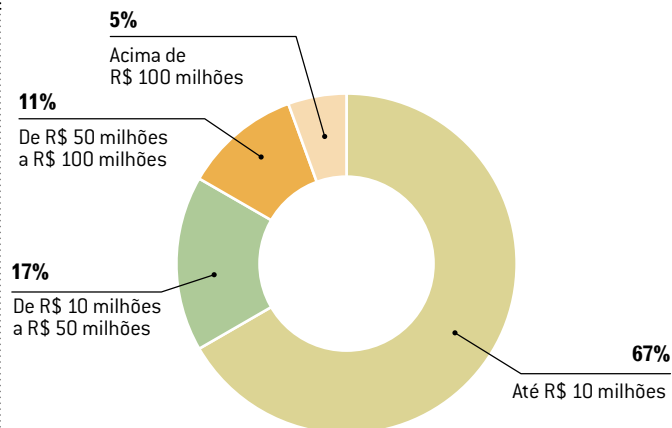
**PAINEL (MÓDULO) FOTOVOLTAICO**



**MEDIDORES E REGULADORES**

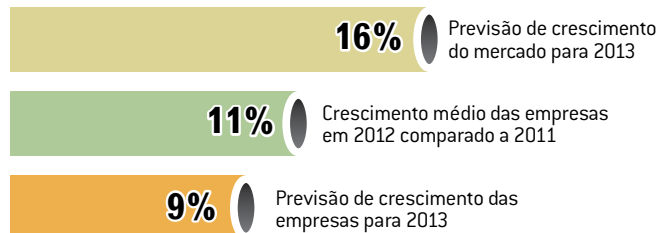


**FATURAMENTO BRUTO ANUAL TOTAL DA EMPRESA**



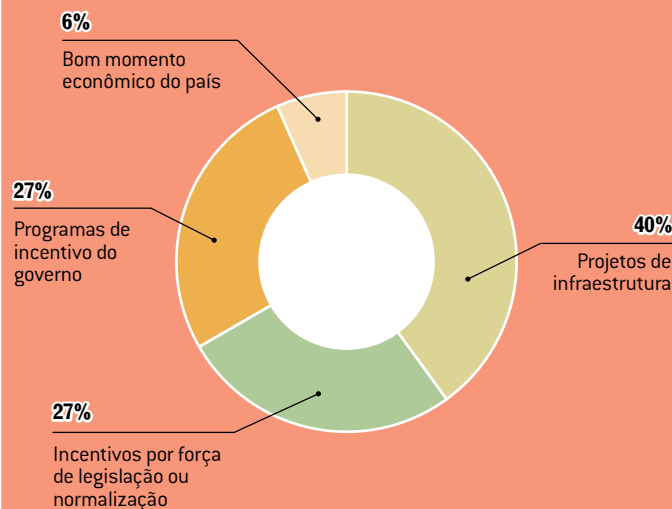
Amparado por novas regulamentações e normas técnicas, o setor está otimista e prevê crescimento médio de 16% para este ano. As empresas afirmaram ainda que cresceram 11% no ano passado, na comparação com 2011, e projetam para este ano aumento médio de 9% no seu faturamento.

**PREVISÕES DE CRESCIMENTO**



Novos projetos de infraestrutura são, na opinião das fabricantes e distribuidoras, o principal fator propulsor do crescimento positivo esperado para este ano de 2013.

**FATORES QUE DEVEM INFLUENCIAR O CRESCIMENTO DO MERCADO DE EQUIPAMENTOS PARA FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA EM 2013**



Sobre o faturamento bruto anual das empresas, 67% das empresas declararam faturar até R\$ 10 milhões anuais com a venda de produtos para área de energia renovável.



